



*Impacto causado pela seca sobre a produção de coco no perímetro irrigado de São
Gonçalo Sousa-PB*

FERNANDES, José Bruno Rodrigues¹; RODRIGUES, Marília Hortência Batista Silva¹ ;
NASCIMENTO, Danielle Maria do¹; ANDRADE, Francisco Edu de¹; BANDEIRA, Lucas
Borchart²

1 Graduandos em Agroecologia, bruno-fernandes@hotmail.com ; 2 Professor do
Departamento de Agroecologia, Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa,
lucas.bandeira@ifpb.edu.br

Resumo: A Agricultura irrigada é uma excelente opção para o desenvolvimento na
produção alimentícia principalmente em áreas que tem como característica a produção de
coco, mas desde o ano de 2011 o sertão paraibano vem passando por uma crise hídrica,
afetando drasticamente a irrigação para produção do coco, pois essa cultura prevalece
nesta região. O objetivo do trabalho é identificar o impacto causado pela seca sobre a
produção de coco no perímetro irrigado de São Gonçalo Sousa-PB. A pesquisa foi realizada
através de aplicação de um questionário semiestruturado no mês de abril de 2015 com 60
agricultores (48 homens e 12 mulheres), no perímetro irrigado de São Gonçalo, que é
constituído por 3 Núcleos Habitacionais (I,II,III) e o distrito de São Gonçalo, zona rural da
cidade de Sousa. De acordo com os resultados da pesquisa os agricultores entrevistados
53% destes tiveram perca total e 37% tiveram perca parcial, sendo que estes estão apenas
mantendo a cultura sem produção e 10% não tiveram perca na produção de coco.
Aumentando o desemprego que atingiu 95% dos agricultores neste setor.

Palavras-chave: agricultura irrigada; crise hídrica; impacto; produção alimentícia.

*Impact caused by the drought about the coconut production in São Gonçalo Sousa-
PB's irrigated perimeter.*

Summary: The irrigated agriculture is an excellent option for the development in the
nutritious production mainly in areas that he/she has as characteristic the coconut
production, but since the year of 2011 the interior paraibano is going by a crisis hídrica,
affecting the irrigation drastically for production of the coconut, because that culture prevails
in this area. The objective of the work is to identify the impact caused by the drought about



the coconut production in São Gonçalo Sousa-PB's irrigated perimeter. The research was accomplished through application of a questionnaire semiestruturado in the month of April of 2015 with 60 farmers (48 men and 12 women), in the irrigated perimeter of São Gonçalo, that is constituted by 3 habitational Nuclei (I,II,III) and the district of São Gonçalo, rural area of the city of Sousa. In agreement with the results of the research the farmers interviewees 53% of these had total perch and 37% had loses partially, and these are just maintaining the culture without production and 10% didn't have perch in the coconut production. Increasing the unemployment that reached 95% of the farmers in this section.

Word-key: irrigated agriculture; crisis hídrica; impact; nutritious production.

Introdução

O coqueiro está presente na maioria dos estados brasileiros, nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Nos plantios comerciais com a finalidade de consumo de água de coco, predomina a variedade Anão Verde, devido à sua boa performance em termos de rendimento e qualidade da água associando a sua produção às condições de clima, recursos hídricos e solo (HOLANDA et al, 2007).

O Brasil é o quarto maior produtor de coco, com 5% da produção mundial e é o maior produtor com a finalidade exclusiva para consumo de água. A região Nordeste do Brasil responde por 85,6% da produção nacional de coco (HOLANDA et al, 2007).

O coqueiro anão tem crescimento e produção contínua durante todo o ano, desde que as condições do clima sejam ideais. Em locais onde a evapotranspiração é elevada e a distribuição das chuvas é irregular, ocorrem déficits hídricos sazonais que afetam o desenvolvimento e a produção.

De acordo com Chaves et al. (2005) a agricultura irrigada é uma excelente opção para o crescimento da produção de alimentos principalmente em áreas que tem como característica a irregularidade da distribuição temporal das precipitações. Afirma ainda que em muitos lugares a irrigação vem sendo trabalhada sem maiores cuidados, culminando em vários problemas para o solo que tem refletido diretamente



na queda de sua fertilidade e causando o conseqüente declínio da produtividade das culturas e até mesmo o abandono da terra.

Quando se utiliza sistemas de produção irrigados e adequado manejo fitossanitário e nutricional das plantas, o coqueiro Anão inicia sua produção a partir do terceiro ano, podendo alcançar uma produção média de 200 frutos/ planta/ano a partir do sétimo ano, quando se estabiliza a fase produtiva (FONTES & WANDERLEY, 2006).

A região do Semiárido Paraibano passa, mais uma vez, pelo grave problema da seca, com isso os níveis hidrológicos dos reservatórios marcam um dos mais baixos das últimas décadas (DNOCS, 2013) o que proporciona vários problemas relativos à qualidade das águas, visto que com a redução dos níveis dos açudes, através da evapotranspiração, do uso desregrado, de falta de estrutura e do desperdício, causam a alteração das características físico- químicas da água.

Nesta perspectiva, o presente trabalho objetiva identificar o impacto causado pela seca sobre a produção de coco no perímetro irrigado de São Gonçalo-Paraíba Sousa-PB.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no Perímetro Irrigado de São Gonçalo que é constituído por 3 Núcleos Habitacionais (I,II,III), e o distrito de São Gonçalo, zona rural da cidade de Sousa, Estado da Paraíba no vale do rio Piranhas, à margem da BR – 230, distando 440 km da cidade de João Pessoa, capital do Estado, onde se desenvolve a prática da agricultura irrigado, representando uma área total de 4,27 há. A precipitação média anual registrada na região do perímetro irrigado gira em torno de 894 mm, com o período chuvoso se estendendo de janeiro a maio. A temperatura média anual é de 27°C, com uma mínima de 22° C e uma máxima de 38° C. A evaporação média anual é de 3.056,6 mm. O clima da região é do tipo semiárido quente.

A fim de identificar o impacto gerado pela seca sobre a produção de coco, optou-se por um estudo de campi. A coleta de informações se deu por meio da aplicação de



um questionário semiestruturado com assertivas relacionadas ao objeto de estudo, realizadas com 60 agricultores da região (48 homens e 12 mulheres). A pesquisa pôde oferecer um olhar mais aprofundado do problema a ser analisado e de acordo com SUERTEGARAY (2002) reflete um melhor conhecimento da área de estudo através da vivência em transformação. O Intuito do trabalho foi obter informações do impacto causado pela seca sobre o perímetro irrigado em questão, a aplicação dos questionários foi realizada no mês de abril de 2015 e respondida por 60 agricultores dos 3 Núcleos Habitacionais e o distrito de São Gonçalo existentes no perímetro.

Resultados

Conforme a metodologia empregada, a coleta de dados se subdividiu em dois grupos de variáveis: indicadores socioeconômicos e produção.

Indicadores Socioeconômicos

Dentre os indicadores socioeconômicos dos produtores de coco do perímetro irrigado de São Gonçalo, foram investigados os aspectos relacionados à idade, sexo e escolaridade. A faixa etária mostra que 32% dos produtores entrevistados estão à cima dos 60 anos, enquanto que apenas 13% encontra-se entre 20 a 30 anos de idade, apontando o envelhecimento dos produtores mostrando a dificuldade de manter os jovens na agricultura e o pouco interesse desses últimos nesse setor.

A pesquisa também revela que 20% dos Agricultores são Analfabetos, 23% não conseguiram concluir o Ensino Fundamental e apenas 15% concluiu o Ensino Médio. Destes 80% são do sexo masculino e 20% são do sexo feminino.

Produção

Todos os agricultores entrevistados produzem o coco anão verde (*Cocos nicifera*), de acordo com a pesquisa 32% dos agricultores tem área de produção de 1 a 2 ha e 4 a 5 ha (Gráfico1), com idade de plantio entre 1 a 40 anos. No entanto, se produzia antes da seca o equivalente à 1.036.500 frutos de 40 a 40 dias, no período da seca a produção era equivalente a 164.000 frutos de 50 a 50 dias (Gráfico 2). Sendo que, 98% tiveram perdas na produção de coco durante o período de estiagem e apenas



2% não tiveram nem um tipo de perca. Utilizavam-se três métodos de irrigação, inundação 2%, micro aspersão 52%, inundação e micro aspersão 46% (Gráfico3). As formas de obtenção d'água para a irrigação durante a crise hídrica se baseia através de poço artesiano, lagoa, cana, rio e poço amazonas, alguns agricultores utilizam mais de uma forma de obtenção de água. Os agricultores entrevistados afirmam que realizam tratamentos culturais tais como: adubação química e orgânica simultaneamente, correção de solo, capina e controle de pragas e doenças. Dentre os 60 agricultores entrevistados 53% tiveram perca total e 37% tiveram perca parcial, sendo que estes estão apenas mantendo a cultura sem produção e 10% não tiveram perca na produção de coco. Portanto o desemprego atingiu 95% dos agricultores neste setor.

Conclusões

De acordo com os resultados da pesquisa os agricultores entrevistados 53% destes tiveram perca total e 37% tiveram perca parcial, sendo que estes estão apenas mantendo a cultura sem produção e 10% não tiveram perca na produção de coco. Aumentando o desemprego que atingiu 95% dos agricultores neste setor.

Referências bibliográficas:

CHAVES, L.H.G. Avaliação de potássio, matéria orgânica e fósforo em neossolos dos perímetros irrigados Engenheiro Arcoverde e São Gonçalo-PB. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v.5, n.2, p. 48-56, 2005.

DNOCS – Perímetro Irrigado de São Gonçalo. Disponível em: <http://www.dnocs.gov.br/~dnocs/doc/canais/perimetros_irrigados/pb/sao_goncalo.htm>. Acesso em: 12 ago 2013.

FONTES, H. R.; WANDERLEY, M.; Situação atual e perspectivas para a cultura do coqueiro no Brasil. - Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2006. Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br> ISBN 1678-1953

HOLANDA, J. S.; NETO, M. F.; SILVA, R. A.; CHAGAS, M. C. M.; SOBRAL, L. F.; GHEYI, H. R.; Tecnologias para produção intensiva de coco anão verde. Boletim de Pesquisa, EMPARN, n. 34, 40 pág., Natal-RN, 2007.



SUERTEGARAY, D.M.A. Pesquisa de Campo em Geografia. In. Encontro Estadual de Geografia de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002. n.pag.